



**INSTALAÇÕES** da Escelsa: empresa capixaba é controlada pelo grupo EDP

# Chineses compram 21% da EDP

**A Three Gorges, com um lance de R\$ 6,5 bi, venceu as brasileiras Cemig e Eletrobras e ficou com o maior lote de ações da empresa**

## LISBOA

O governo português confirmou ontem que a empresa chinesa Three Gorges é a vencedora da concorrência pela privatização da empresa da área elétrica EDP - que no Brasil controla a Energias do Brasil.

O grupo é responsável pela Escelsa, que distribui para o Espírito Santo. Na concorrência, vencida com um lance de 2,7 bilhões de euros (R\$ 6,5 bi), as brasileiras Eletrobras e Cemig foram derrotadas.

A Three Gorges ficará com 21,35% dos títulos da EDP, o maior lote de ações da empresa. Antes da privatização, havia um acordo de acionistas que previa um limite de 10% nos direitos de voto.

O governo português ainda vai ficar com 4% das ações, que poderão ser vendidas ao vencedor posteriormente. Além da empresa

chinesa e das brasileiras, a quarta concorrente ao processo de privatização era a alemã E.On.

A Three Gorges foi criada para operar a usina hidrelétrica de Três Gargantas, no Yangtze, com capacidade de 18,5 MW.

Com uma capacidade instalada de 21,5 MW, a empresa conta com ativos de 33,6 bilhões de euros.

Além de usinas hidrelétricas, a Three Gorges também investe na produção de energia eólica - toda sua produção é de energia renovável. Segundo Maria Luísa Albuquerque, secretária de Estado do Tesouro, com a venda a Energias do Brasil terá melhores condições de investir no Brasil.

“Relativamente aos investimentos da EDP, a proposta prevê a constituição de uma parceria estratégica em que cada parte entre em igualdade de capital, 50% e 50%, e que permite à EDP ter maior capacidade financeira para os investimentos no Brasil”.

Ela afirma que os investimentos no Brasil serão nas mesmas áreas em que a empresa já investe. Detendo a posição de líder em Portugal, além das operações no Brasil - distribuição e geração - a EDP é atualmente a 3ª maior empresa de geração eólica do mundo.